

Negociações de paz em Roma **Governo e Renamo rubricam acordo sobre questões políticas**

As delegações do Governo moçambicano e da Renamo, na oitava ronda de negociações que decorrem em Roma, assinaram ontem na capital italiana o "Protocolo nº Dois" relativo aos critérios para a formação e registo dos partidos políticos em Moçambique. Este facto foi confirmado às 22 horas de ontem num contacto telefónico feito pela nossa Redacção com o jornalista da AIM, Tomás Vieira Mario, que tem acompanhado o processo negocial em Roma.

Fontes próximas as negociações na capital italiana citadas pelo mesmo jornalista indicavam já na tarde de ontem um certo optimismo a esse respeito, dando a entender que a conclusão do acordo sobre aquela matéria ter-se-ia tornado iminente na sequência de apelos do Governo italiano nesse sentido. Esses apelos foram feitos ao Presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, que se encontra em Roma desde domingo último.

Depois de duas semanas de discussões em torno da lei dos partidos, matéria que preenche a primeira alínea da agenda, as duas partes chegaram a impasse na semana passada, quando inesperadamente a Renamo surgiu com novas propostas, retirando aquelas que já estavam em discussão na mesa, igualmente da sua autoria. O novo texto da Renamo, reputado como de natureza basicamente jurídica, e onde teria sido posta em causa a legitimidade de toda a ordem política estabelecida em Moçambique, encontrou a rejeição total do Governo, para quem a Renamo estaria a negar a essência do Protocolo de Princípios Fundamentais rubricado pelas duas partes a 18 de Outubro último.

Sugere-se assim que, ao chegar em Roma, o Presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, terá reconsiderado as instruções dadas aos seus enviados a S. Egidio, instruindo-os no sentido de retirarem este último documento, no lugar do qual a mediação terá submetido uma síntese mais conciliatória.

Este aparente recuo da Renamo terá surgido depois dos encontros mantidos por Afonso Dhlakama com a mediação e o Governo italiano, designadamente com o Primeiro-Ministro Giulio Andreotti, na terça-feira, de quem terá recebido apelos no sentido de negociar com espírito "mais construtivo". Ter-se-á tratado de uma espécie de "ultimato" expresso de forma diplomática.

Permanece, entretanto, por confirmar-se, após a assinatura deste "Protocolo Dois", se as duas delegações se vão manter em Roma ou não, iniciando a abordagem da lei eleitoral e matérias colaterais, de foro civil.

Esta oitava ronda, iniciada a sete de Outubro, vai já na sua quinta semana consecutiva.